

ANEXO A2: Relatório Final

Título do projeto:

Plano de Gestão da Cadeia de Valor do Café do Território do Portal da Amazônia.

Instituição responsável:

Associação Comunitária Rural de Sol Nascente - ACRSN

Linha (s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

Chamada 12/2022

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Ana Aparecida Bandini Rossi

Período de abrangência do Projeto:

04/04/2023

31/03/2025

Data de envio deste relatório:

17/02/2025

Beneficiários (nº):

63 famílias

Área de atuação:

Amazônia - Alta Floresta, MT, Brasil.

Valor total do projeto:

R\$ 1.348.300,00

O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

01/08/2024.	04/01/2025
-------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico 1: Garantir estrutura de governança
--

A1.1.1: Realização de Assembleias
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: 14/12/2024 - Assembleia Geral Ordinária. Nesta assembleia esteve presente um total de 30 sócios e sócias, sendo 30% mulheres, bem como representantes do ICV (Instituto Centro de Vida) de Alta Floresta. Durante a assembleia foi realizada a prestação de contas do ano de 2024 pela atual gestão da associação. Foi realizada também, uma avaliação das atividades desenvolvidas no ano de 2024 e da atual gestão da Associação. Logo em seguida foi realizada uma homenagem para a atual diretoria da Associação, pelos trabalhos desenvolvidos e a pela dedicação de cada um para com o empreendimento. Nesta Assembleia foi realizada a eleição da nova Diretoria da Associação Comunitária Rural de Sol Nascente para a gestão de 14/12/2024 a 14/12/2027. A reunião ocorreu no Centro Comunitário da Comunidade Sol Nascente, estrada MT 325, Km 30, às 13:30 horas.

Resultados alcançados: Decisões tomadas de forma transparente, democrática e inclusiva. Associados e associadas participam do processo de tomada de decisão e realizam controle social. Uma assembleia ordinária realizada. Desafios/dificuldades encontradas: Não houve desafios/dificuldades para essa atividade. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): A Distância das propriedades dos associados e das associadas acaba consumindo tempo e encarece o deslocamento para participarem das atividades realizadas na sede da Associação, mas felizmente não inviabilizou a participação das famílias associadas na Assembleia ordinária do dia 14/12/2024. Apesar da distribuição geográfica dos associados e associadas, estamos observando um excelente nível de engajamento dos associados e principalmente das mulheres, pois nesta assembleia tivemos a nova diretoria eleita, sendo que 45,45% da composição da mesma é de mulheres, um aumento de mais de 35% quando comparada a diretoria anterior. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. Anexo 1 - Ata e lista de presença da assembleia ordinária do dia 14/12/2024. Anexo2 – Foto da Assembleia. Link do drive para acesso aos anexos: https://drive.google.com/drive/folders/1EloujndLUZB2r-VO3nCmShenYwQznkZh?usp=drive_link

A1.1.2: ETAPA 2. Reuniões temáticas (participação com equidade).
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: 01/08/2024 – Eventos da Comunidade - Confraternização do dia dos pais de 2024 - Na reunião estiveram presentes membros da diretoria da Associação Comunitária Rural de Sol Nascente, do Clube de Mães Paz Divina e da Igreja Católica da Comunidade. Nesta reunião foi tratado sobre o planejamento da confraternização do dia dos pais de 2024. Foram criadas as comissões para organização de cada setor da confraternização. A reunião ocorreu no centro comunitário da

Comunidade Sol Nascente, estrada MT 325, km 30 às 19 horas. No dia 11 de agosto de 2024, ocorreu a confraternização no Centro comunitário da Comunidade Sol Nascente, momento em que as famílias da comunidade e comunidades vizinhas se juntam, estabelecem conexões e se conhecem, podendo descobrir afinidades e criarem laços mais fortes. As confraternizações proporcionam as famílias um momento de descontração e bem-estar.

22/08/2024 – Workshop: Regularização Ambiental. A restauração florestal fortalecendo a agricultura familiar - Participaram da reunião sócias e sócios da ACRSN, totalizando 33 pessoas (10 mulheres e 23 homens). Esta atividade foi realizada em parceria com o Instituto Centro de Vida (ICV) de Alta Floresta, MT. Neste encontro foi discutido sobre a Regularização Ambiental e sobre a importância deste processo para evitar sanções legais, como multas, embargos e suspensão de atividades nas propriedades rurais. Os técnicos trouxeram exemplos de áreas em recuperação, recomposição, regeneração ou compensação que já vem sendo desenvolvido em propriedades da região. E por fim foi abordado sobre os aspectos legais para a regularização ambiental. A reunião ocorreu no Centro Comunitário da Comunidade Sol Nascente, estrada MT 325, km 30 às 19 horas.

27/08/2024 – Projeto para Energia Solar Fotovoltaica - Participaram da reunião membros da diretoria e do conselho fiscal da Associação Comunitária Rural de Sol Nascente, totalizando 7 pessoas (2 mulheres e 5 homens), onde foi discutido sobre a aprovação do projeto de energia solar fotovoltaica para fortalecer a sustentabilidade da **Cadeia de Valor do Café** na comunidade Sol Nascente, aprovado no edital e financiado pelo fundo social 2024 do SICRED Grandes Rios MT/PA/AM. A coordenadora do projeto da ACRSN, Ana Aparecida Bandini Rossi apresentou a proposta especificando o valor a ser liberado de R\$15.000,00 (quinze mil reais) para instalação da usina fotovoltaica. Após a apresentação da proposta os membros da diretoria e do conselho fiscal presentes comprometeram-se a aplicar corretamente o valor a ser recebido. A reunião ocorreu na casa do presidente da Associação Sr. Osvaldo Saragosa Rossi, na Comunidade Sol Nascente, Sítio Jerusalém estrada MT 325, km 30 às 19 horas.

25/09/2024 – Orientações sobre o selo de origem artesanal e tabela nutricional dos produtos - Nesta reunião foi abordado sobre a possibilidade dos produtores e das produtoras rurais fazerem o selo artesanal para os produtos que comercializam. Esse selo pode ser feito de forma gratuita, por meio de parcerias estabelecidas com a secretaria de Agricultura e pecuária do Município de Alta Floresta, MT. A secretaria possui profissionais capacitados para auxiliar e monitorar a confecção do selo, nesse ato representada pela nutricionista Lilian da Costa Goetz Cordeiro dos Santos (responsável pela elaboração das tabelas nutricionais e rotulagem nutricional) e o veterinário Luiz Carlos de Queiroz Junior (Coordenador do programa do selo de origem artesanal). Participaram do encontro 9 pessoas (8 mulheres e 1 homem). A reunião ocorreu no Centro Comunitário da Comunidade Sol Nascente, estrada MT 325, às 08:30 horas.

01/10/2024 – Reunião para organizar o dia das crianças - Na reunião estiveram presentes representantes da ACRSN, Clube de Mães Paz Divina e Igreja Católica, sendo um total de 13 pessoas (8 mulheres e 5 homens). O encontro foi promovido para realizar o planejamento da comemoração do dia das crianças de 2024. A reunião ocorreu no Centro Comunitário da

Comunidade Sol Nascente, estrada MT 325, km 30 às 19 horas. No dia 12 de outubro de 2024 ocorreu a confraternização do dia das crianças, bem como da Padroeira da comunidade. Esta confraternização proporcionou momentos de descontrações e muitas brincadeiras para as crianças com distribuição de brinquedos, doces e balas.

Resultados alcançados:

Tomadas de decisões de forma transparente, democrática e inclusiva. Associados e associadas participam do processo de tomada de decisão e realizam controle social. Cinco reuniões temáticas realizadas.

Desafios/dificuldades encontradas:

O maior desafio é à mobilização dos jovens para participarem das atividades desenvolvidas na ACRSN.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Bom nível de engajamento dos associados e das associadas, mesmo com as distâncias de suas residências até o local das reuniões e com o horário das reuniões, sendo a maioria das reuniões no período noturno por conta das atividades diurna em suas propriedades.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 1 - Lista de presença da reunião do dia 01/08/2024.

Anexo 2 – Lista de presença da reunião do dia 22/08/2024

Anexo 3 - Lista de presença da reunião do dia 27/08/2024.

Anexo 4 – Lista de presença da reunião do dia 25/09/2024.

Anexo 5 – Lista de presença da reunião do dia 01/10/2024.

Anexo 6 – Fotos das Reuniões.

Link do drive para acesso aos anexos:

https://drive.google.com/drive/folders/1-WDXtqdyt8dP3W_BtRhCq3TEh2wUdctT?usp=drive_link

A1.2.1: ETAPA 2. Publicar boletins informativos sobre os resultados da gestão do empreendimento.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: O Terceiro boletim informativo da ACRSN foi publicado em dezembro de 2024 e apresentou em sua interface informações referentes aos resultados da gestão do empreendimento, principalmente sobre o andamento e as atividades do segundo semestre de 2024 relacionadas ao projeto REM/MT (Cadeia de Valor do Café). Esse boletim foi compartilhado com os associados, associadas, parceiros e toda a população beneficiária, bem como a sociedade em geral. O boletim também foi divulgado por meio das redes sociais. Resultados alcançados: Associados e associadas têm acesso às informações atualizadas e se sentem motivados e motivadas a participarem do processo de tomada de decisões. Essas informações possibilitam aos associados e associadas acompanharem todas as decisões tomadas no âmbito da ACRSN. Terceiro boletim informativo da ACRSN elaborado e publicado. Quanto ao objetivo <i>1 garantir a estrutura de governança</i>, com as atividades realizadas, tais como assembleias, reuniões temáticas, publicações de boletins e realização de oficinas foi possível atingi-lo, porém é necessário um monitoramento constante para que possamos continuar no caminho assertivo dos princípios da boa governança, que incluem a transparência, a responsabilidade, a equidade, a prestação de contas e a participação dos membros nas decisões estratégicas da Associação. A estrutura de governança da ACRSN antes do projeto REM/MT estava adormecida, já não se tinha transparência quanto as atividades realizadas, os associados e as associadas estavam desacreditados no processo de associativismo, com as atividades realizadas por meio do projeto REM/MT foi possível retomarmos a credibilidade da ACRSN entre os associados e as associadas, processo e sistema imprescindível na garantia da efetividade e sustentabilidade de uma Entidade. Desafios/dificuldades encontradas: Garantir que todas as informações fossem precisas e representativas, ao mesmo tempo em que se mantinha um cronograma de publicação regular, exigiu um esforço coordenado entre a equipe de comunicação. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Atingimos um excelente nível de engajamento dos associados e associadas, tendo em vista o aumento significativo da participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias, bem como nas atividades desenvolvidas na Associação e na comunidade. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 1. Terceiro boletim informativo da ACRSN.

Link do drive para acesso aos anexos:

https://drive.google.com/drive/folders/1YfSWQ3RL85fZj3R1wp9wRqHeW8OFumXI?usp=drive_link

Objetivo específico 2:

Promover substituição de equipamentos e melhorias nas estruturas físicas.

A2.1.2:

Adequação da agroindústria (licenciamento e regularização sanitária).

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Contrato de prestação de serviços nº 003/2024, assinado em 06/05/2024, e do primeiro termo aditivo ao contrato Nº 003/2024, assinado em 05/09/2024, a empresa contratada (Terra Consultoria Rural) executou os processos necessários para o licenciamento e a regularização da agroindústria de beneficiamento e processamento de café da ACRSN. A empresa responsável pelo licenciamento e regularização realizou a entrega dos seguintes produtos relacionados no Termo de Referência Nº 003/2024: **Produto 1:** Levantamento dos processos de regularização e licenciamentos necessários - pesquisa na legislação e nos órgãos competentes as obrigadoriedades para regularização e licenciamento de agroindústria de beneficiamento e processamento de café. **Produto 2:** Apresentação e entrega do levantamento e cronograma de execução - detalhamento das obrigadoriedades que se adequam a realidade da ACRSN. **Produto 3:** Execução dos processos de licenciamento e regularização junto aos órgãos - levantamento de documentações, montagem de processos, pagamentos de taxas e protocolização junto aos órgãos competentes. **Produto 4:** Entrega e apresentação da documentação que ateste regularização da agroindústria. Organização e entrega oficial de toda documentação gerada a partir do processo de regularização para armazenamento junto a ACRSN. Neste Produto foram apresentadas as peças técnicas entregues e o protocolo de entrega junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Município de Alta Floresta/MT, referente ao processo de licenciamento e regularização da agroindústria de beneficiamento de café da ACRSN, a que se refere o Termo De Referência: nº 003/2024. **Produto 5:** Entrega do relatório final. Organização e entrega de um relatório final contendo todas as atividades desenvolvidas e a vistoria final da reforma. Neste relatório foi apresentado também o **Parecer Técnico Nº 60/2024** da Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI) das atividades de beneficiamento de café, torrefação e moagem de café a serem realizadas na Agroindústria da ACRSN. O Parecer foi emitido pela Secretaria de Meio Ambiente e

Desenvolvimento Sustentável do Município de Alta Floresta, MT. Licença Prévia (LP) Nº134/2024 e Licença de Instalação (LI) Nº135/2024. A Licença de Operação (LO), foi protocolada e está em análise, aguardando a vistoria dos responsáveis pela emissão da licença de operação, que deverá ocorrer no ano de 2025.

Resultados alcançados:

Unidade da agroindústria reformada e em funcionamento.

Licença Prévia (LP) Nº134/2024.

Licença de Instalação (LI) Nº135/2024.

Protocolo da Licença de Operação (LO).

Desafios/dificuldades encontradas:

Contratação de mão de obra especializada.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Dificuldade na contratação de mão de obra especializada dentro do município de Alta Floresta, MT. **Oportunidades:** O apoio financeiro do REM permitiu que a agroindústria esteja em conformidade com a legislação sanitária e ambiental.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 1. Produto 1: Levantamento dos processos de regularização e licenciamento necessários.

Anexo 2. Produto 2: Apresentação e entrega do levantamento e cronograma de execução.

Anexo 3. Produto 3: Execução dos processos de licenciamento e regularização junto aos órgãos.

Anexo 4. Produto 4: Entrega e apresentação da documentação que ateste regularização da agroindústria.

Anexo 5. Produto 5: Entrega do relatório final.

Link do drive para acesso aos anexos:

https://drive.google.com/drive/folders/1MquZlxDt_kP4UGO7_Tdf0fgoLUuoxFz6?usp=drive_link

A2.1.3:

Aquisição de materiais para reforma e adequações.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Contrato de prestação de serviços nº 004/2024, assinado em 30/07/2024 entre a ACRSN e a CR7 Engenharia, e Primeiro Termo Aditivo ao contrato nº 004/2024 por meio do qual a empresa contratada (CR7 Engenharia) executou a reforma na agroindústria da ACRSN. Conforme contrato a empresa é responsável pela aquisição dos materiais necessários para reforma. “Obriga-se a **Contratante**, em face da execução dos serviços especificados no Anexo A, a **pagar à Contratada** a quantia total e bruta de R\$185.473,90 (cento e oitenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e três reais e noventa centavos), **na qual estão incluídos todos os custos e lucros da Contratada, bem como os insumos discriminados no item 9 (nove) e no Anexo A deste instrumento e quaisquer obrigações e encargos fiscais, tributários, securitários, sociais, trabalhistas e previdenciários que recaiam sobre os serviços ora contratados**”. A aquisição de materiais para reforma e adequações foram realizadas pela empresa contratada para a reforma da agroindústria CR7 Engenharia. No dia 17 de março de 2024 solicitamos a criação de um novo insumo na Tarefa: - A2.1. Unidade da agroindústria reformada e em funcionamento e Subtarefa: - A2.1.2. Aquisição de materiais para reforma e construção; insumo: "Contratação Serviço PJ". Solicitamos também o remanejamento do recurso de R\$102.000,00 previsto no POA na Tarefa: - A2.1. Unidade da agroindústria reformada e em funcionamento e Subtarefa: - A2.1.2. Aquisição de materiais para reforma e construção no Insumo "materiais para reforma e construção" para o novo insumo criado "Contratação Serviço PJ" nesta mesma Tarefa e subtarefa. A criação do novo insumo com o remanejamento do recurso justifica-se pelo fato que para a reforma da agroindústria da ACRSN será realizado um TdR para seleção e contratação de uma empresa construtora PJ, pois é mais prático e mais rápido a execução da reforma, do que comprarmos os materiais e contratarmos um pedreiro. A criação do novo insumo e o remanejamento não afetarão nos resultados previstos no POA.

Resultados alcançados:

Contrato de prestação de serviços nº 004/2024 – CR7 Engenharia que adquiriu todos os materiais para reforma da Agroindústria da ACRSN.
Unidade da agroindústria reformada e em funcionamento.

Desafios/dificuldades encontradas:

Contratação de mão de obra especializada.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Dificuldade na contratação de mão de obra especializada dentro do município de Alta Floresta, MT. **Oportunidades:** O apoio financeiro do REM permitiu que a agroindústria esteja em conformidade com a legislação.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 1. Contrato de prestação de serviços nº 004/2024.

Anexo 2. Primeiro Termo Aditivo ao contrato nº 004/2024.

Link do drive para acesso aos anexos: https://drive.google.com/drive/folders/1IQBwmuLuxPfWsgAEdoD1Ql1rVzCHIKee?usp=drive_link
A2.1.4: Contratação de mão de obra especializada.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Por meio do contrato de prestação de serviços nº 004/2024, assinado em 30/07/2024 e do Primeiro Termo Aditivo ao contrato nº 004/2024, assinado em 18/09/2024, a empresa contratada (CR7 Engenharia Ltda) executou a reforma da agroindústria da ACRSN. A empresa responsável pela reforma realizou a entrega dos seguintes produtos: Produto 1: Plano de trabalho e cronograma de execução - elaboração de plano de trabalho com cronograma detalhado de execução das atividades. Produto 2: Projeto arquitetônico e complementares a engenharia, memorial descritivo e registros junto ao CREA/MT - projeto arquitetônico e memorial descritivo contendo os detalhamentos da edificação, devendo atender às normas legais de construção civil para obras em Alta Floresta/MT. Bem como o recolhimento das guias e ARTs necessárias nos órgãos reguladores. Produto 3: Primeiro relatório parcial da obra - acompanhamento e assessoramento técnico da execução da obra. Construção e reforma do espaço de processamento da agroindústria de café. Realização de reuniões para apresentação do andamento das obras (por fases). As obras devem seguir o memorial descritivo e projeto arquitetônico. Produto 4: Segundo relatório parcial da obra - Acompanhamento e assessoramento técnico da execução da obra. Construção e reforma do espaço de processamento da agroindústria de café. Realização de reuniões para apresentação do andamento das obras (por fases). As obras devem seguir o memorial descritivo e projeto arquitetônico. Produto 5: Terceiro relatório parcial da obra. Acompanhamento e assessoramento técnico da execução da obra. Construção e reforma do espaço de processamento da agroindústria de café. Realização de reuniões para apresentação do andamento das obras (por fases). As obras devem seguir o memorial descritivo e projeto arquitetônico. Produto 6: Relatório final da conclusão da obra. Organização e entrega de relatório final contendo todas as atividades desenvolvidas e toda documentação gerada durante o processo de reforma. Resultados alcançados: Contratação da empresa CR7 Engenharia Ltda. Unidade da agroindústria reformada e em funcionamento

Desafios/dificuldades encontradas:

Contratação de mão de obra especializada.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Dificuldade na contratação de mão de obra especializada dentro do município de Alta Floresta, MT. **Oportunidades:** O apoio financeiro do REM permitiu que a agroindústria esteja em conformidade com a legislação.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 1. Produto 1 entregue pela empresa CR7 Engenharia Ltda.

Anexo 2. Produto 2 entregue pela empresa CR7 Engenharia Ltda.

Anexo 3. Produto 3 entregue pela empresa CR7 Engenharia Ltda.

Anexo 4. Produto 4 entregue pela empresa CR7 Engenharia Ltda.

Anexo 5. Produto 5 entregue pela empresa CR7 Engenharia Ltda.

Anexo 6. Produto 6 entregue pela empresa CR7 Engenharia Ltda.

Anexo 7. Fotos da reforma.

Link do drive para acesso aos anexos:

https://drive.google.com/drive/folders/1UttTO03Rpf50N9NvpRcBNEJrNf-Mlx?usp=drive_link

A2.2.2:
Aquisição dos equipamentos para atender a etapa de torrefação do café.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

30/08/2024 - foi realizado o pagamento da segunda metade do valor da compra da Linha de Torrefação, **R\$180.060,00** a CARMOMAQ. Após a realização do último pagamento, a empresa carregou o caminhão com os equipamentos da linha de torrefação no dia **03/09**.

11/09/2024 - Os equipamentos da linha de torrefação chegam a ACRSN em Alta Floresta, MT, onde foram descarregados e armazenados no barracão para posterior montagem, que acontecerá assim que a reforma do barracão for entregue.

Entre os dias 21 a 27 de outubro de 2024 os técnicos autorizados da Carmomaq: Luiz Guilherme Cavaliere e Paulo Roberto Cavaliere Filho estiveram na Agroindústria da Associação Comunitária Rural de Sol Nascente para montar os equipamentos da linha de torrefação do café e fazer o treinamento. Os equipamentos foram montados e testados.

Resultados alcançados:

Linha de Torrefação montada e testada na Agroindústria da ACRSN.

Substituição de 100% dos equipamentos de torrefação do café.

O objetivo proposto: *promover substituição de equipamentos e melhorias nas estruturas físicas*, foi alcançado, uma vez que conseguimos reformar a agroindústria e substituir os equipamentos de beneficiar, torrar e moer o café. Antes do projeto REM/MT a agroindústria da Associação estava funcionando, porém muito precariamente, com estruturas inadequadas, equipamentos antigos e quando se quebravam já não encontrávamos peças para substituição. Não tínhamos uma secretaria e nem uma sala adequada para reuniões da diretoria. Hoje graças ao aporte financeiro do REM/MT temos uma agroindústria apta a funcionar e que atende as legislações. Conseguimos também estruturar uma secretaria e uma sala de reuniões com equipamentos, ou seja, hj os associados e associadas tem um espaço para se reunirem e conversarem sobre a Associação.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve desafios para essa atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

A possibilidade de atrasos na entrega ou problemas durante a instalação dos equipamentos pode impactar o cronograma de início das operações, comprometendo a produção planejada. Além disso, qualquer falha na coordenação entre as partes envolvidas pode resultar na necessidade de revisões contratuais. A conclusão da compra e a instalação dos equipamentos de torrefação, elevam a capacidade de produção e a qualidade do café processado, além de permitir que à agroindústria possa competir em novos mercados.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 1. Fotos do envio e da chegada dos equipamentos da torrefação na ACRSN.

Anexo 2. Fotos da montagem dos equipamentos da linha de torrefação na agroindústria da ACRSN.

Link do drive para acesso aos anexos:

https://drive.google.com/drive/folders/1AnXhFU6cNx-BPXg_Sqa6w0TTal5jcPX1?usp=drive_link

A3.1.2:

Aquisição da Calcareadeira.

Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: No POA original do projeto estava previsto a aquisição de uma calcareadeira no valor de R\$71.00,00, porém este recurso foi remanejado, pois diante do tempo que se passou desde os orçamentos realizados para a escrita do projeto até suas aquisições houve aumento nos valores dos mesmos de forma significativa, de forma que já não conseguiríamos adquirir o que havíamos planejado, comprometendo o orçamento previsto no projeto, portanto, a comissão gestora juntamente com a diretoria da ACRSN se reuniram e chegaram à conclusão de priorizar os equipamentos da agroindústria, bem como a reforma da mesma, assim foi feita a opção de não adquirirmos a calcareadeira neste projeto, vale ressaltar que conseguimos uma parceria com a secretaria de agricultura do município de Alta Floresta para usarmos uma calcareadeira, sempre que preciso, da secretaria. Foram realizadas então solicitações de remanejamentos do recurso da calcareadeira conforme descrito abaixo: 1. 29/08/2023: Email ao representante do Funbio solicitando o remanejamento de R\$ 20.000,00 para o Insumo Bens – Trilhadora Conjugada passando de R\$116.100,00 para um total de R\$136.100,00. 2. 29/09/2023: Email ao representante do Funbio solicitando o remanejamento de R\$33.542,72. Para a aquisição do Insumo Bens – Trilhadora Conjugada (descascador de café seco), incluindo o valor do equipamento, os impostos, o frete e a montagem do mesmo na sede da Associação precisaremos de um valor total de R\$169.642,72. Temos atualmente no POA previsto para a compra deste equipamento um valor de R\$136.100,00; portanto precisamos remanejar um montante de R\$33.542,72. 3. 22/05/2024: Email ao representante do Funbio solicitando o remanejamento de R\$17.457,28 (dezesete mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e vinte e oito centavos), alocados na Subtarefa: - A3.1.2. Aquisição da calcariadeira para a Subtarefa: - A2.1.2. Aquisição de materiais para reforma e construção (Contratação de Serviço PJ para realizar a reforma da Agroindústria da ACRSN). OBS: R\$ 20.000,00 + R\$33.542,72 + R\$17.457,28 = R\$71.000, No ano de 2024 as quinze (15) famílias beneficiárias do projeto “Plano de Gestão da Cadeia de Valor do Café no Portal da Amazônia” que cultivam café produziram um total de 18.250 kg de café, variando de 500 kg a 3.000 kg por unidade produtiva, dando uma produção média de 1.200 kg por unidade familiar. Vale ressaltar que para muito além da produção de grãos de café nestes anos de 2023 e 2024, o Projeto Cadeia de Valor do Café financiado pelo REM/MT despertou em muitas famílias beneficiárias a vontade de cultivar café que estava adormecida, por conta dos baixos incentivos à cultura; muitas dessas famílias já cultivaram café na década de 80, quando chegaram na região de Alta Floresta-MT. Sete famílias já efetivaram novos plantios de café em suas propriedades

rurais. Os produtores de café que estão implantando suas lavouras de café têm conseguido doações de mudas clonais da secretaria de Agricultura do município de Alta Floresta-MT, por meio de parcerias estabelecidas com a Associação. A secretaria de agricultura de Alta Floresta produz mudas no viveiro municipal, com brotos adquiridos no Estado de Rondônia e também do próprio jardim clonal implantado próximo ao viveiro. A espécie de café cultivada e bem adaptada a região amazônica é a *Coffea canephora*, que possui as variedades Robusta e Conilon. Como são plantas de fecundação cruzada, geralmente os clones, ou seja, as mudas que os produtores plantam, são de plantas híbridas, entre as duas variedades que se destacam por reunir em uma única planta as características desejáveis das duas variedades.

Importante destacar que os agricultores beneficiários estão aumentando suas áreas de cultivo ou substituindo as lavouras antigas convencionais. Com isso esperamos um aumento significativo na produtividade alcançada na cafeicultura nos próximos anos. Agradecemos o apoio financeiro do REM/MT na Cadeia de Valor do Café, pois fez muitos acreditarem que é possível e voltarem a se dedicar a cultura do café, uma paixão antiga. Ainda há muitos desafios a serem superados, mas aos poucos estamos assistindo o alavancar da cafeicultura no estado e MT.

Resultados alcançados:

Aumento de 10% na produção de café em grão.

Aumento de áreas de cultivos de café nos anos de 2023 e 2024, o que vai resultar em maior produção de grãos de café nas propriedades dos beneficiários do projeto.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve desafios para essa atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

A utilização da calcareadeira por parte dos agricultores representa uma oportunidade para aumentar a eficiência no manejo dos solos pelos agricultores beneficiários, o que pode resultar em colheitas mais abundantes e de melhor qualidade. **Oportunidades:** Sete famílias de beneficiários iniciaram em suas propriedades novos plantios de café.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 1. Fotos de lavouras antigas nas propriedades de beneficiários do projeto.

Anexo 2. Fotos de novos plantios de café (2023 e 2024) nas propriedades de beneficiários.

Link do drive para acesso aos anexos:

https://drive.google.com/drive/folders/18BcRfjShlgjRegCL6Q89yDm8ZQf79R5w?usp=drive_link

A3.2.1: ETAPA 2. Qualificação técnica dos colaboradores envolvidos.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Oficina dias 23 e 24/09/2024 - Amado Grão – Torrefação, Escola e Cafeteria. Cuiabá MT, Brasil. Esta Qualificação Técnica objetiva Fortalecer a Cadeia de Valor do Café. A oficina foi ministrada pelo Barista Rubens Vuolo, nesta oficina teve muita troca de saberes, os participantes aprenderam sobre cada etapa que transforma um grão de café em uma bebida de qualidade: desde a seleção cuidadosa do grão até a torra perfeita, passando pela arte de avaliar o aroma e o sabor. O presidente da Associação Comunitária Rural de Sol Nascente, Sr. Osvaldo Saragosa Rossi, esteve presente nesta qualificação, buscando aperfeiçoar seus conhecimentos sobre o processo de torrefação do café e trazer novos aprendizados a ACRSN. Capacitação 22 a 26 de outubro de 2024 - A empresa CARMOMAQ designou uma equipe técnica para realização da montagem dos equipamentos e treinamento para os beneficiários da cadeia de valor do café. A equipe técnica esteve presente na sede da Associação Comunitária Rural de Sol nascente entre os dias 22 a 27 de outubro de 2024. Nos dias 22 e 23/10/2024 foi realizada a montagem dos equipamentos pela equipe técnica com participação de associados e associadas. Nos dias 24, 25 e 26/10/2024 foi realizada capacitação técnica dos colaboradores envolvidos no processo da cadeia de valor de café. A capacitação teve como objetivo ensinar aos colaboradores o manuseio dos equipamentos para realização da torra (tipos de torra), da moagem e do empacotamento do café, bem como os cuidados e manutenções que se deve ter com os equipamentos. Participaram da capacitação um total de dez pessoas, sendo oito homens e duas mulheres. No decorrer da capacitação foram realizadas várias torras de café para que os a torra ser mais clara ou mais escura. Também foi reforçado que o ponto da torra influencia no sabor do café, ou seja, na qualidade da bebida. A participação dos sócios e das sócias nesta qualificação foi fundamental para que mais de uma pessoa saiba manusear os equipamentos, dando condições para aumentar o volume de café processado pela agroindústria de café da ACRSN. Resultados alcançados: Beneficiários capacitados para manuseio dos equipamentos da linha de torrefação. Capacidade de maior produção de café beneficiado na agroindústria da ACRSN, com maior padronização. As qualificações técnicas proporcionaram aos beneficiários esclarecimentos sobre os processos de transformação do produto a ser beneficiado (café), dando condições de percepções de como agregar valor ao produto final. A maioria dos conhecimentos adquiridos nas capacitações estão sendo aplicados na agroindústria na etapa da cadeia de transformar o produto, bem como nas propriedades dos beneficiários na etapa de produção. Percebe-se uma maior preocupação dos beneficiários em produzir seu café de forma sustentável, utilizando manejos que visam a manutenção do ecossistema. Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades: Com o apoio financeiro do REM, foi possível realizar capacitações que oportunizaram atualmente uma melhoria na padronização do produto da agroindústria da Associação.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 1. Fotos da oficina realizada nos dias 23 e 24/09/2024 na Amado Grão em Cuiabá.

Anexo 2. Fotos da capacitação ministrada pelos técnicos da CARMOMAQ entre os dias 22 a 26 de outubro de 2024 na ACRSN.

Link do drive para acesso aos anexos:

https://drive.google.com/drive/folders/1G8sir_AjIT-bk48RSiyteElAJl4hviw?usp=drive_link

A3.2.2:

Trabalho contínuo no processamento do café.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

A atividade produtiva da ACRSN está relacionada diretamente com a Cadeia de Valor do Café, onde é realizado o beneficiamento, a torrefação, moagem e empacotamento do café. No ano de 2024 a associação beneficiou, ou seja, limpou, um total de 18.250 kg de café em coco dos associados e associadas. Neste ano de 2024 a limpeza do café foi mais eficiente e mais rápida pois a ACRSN pode contar com uma máquina nova de beneficiar café que foi adquirida com recurso do projeto REM/MT.

Com o apoio do programa REM/MT o barracão da agroindústria da Associação Comunitária Rural de Sol Nascente que abriga os equipamentos de torrefação, moagem e empacotamento do café passou por reformas e foram adquiridos todos os equipamentos da linha de torrefação, moagem e empacotamento para atender esta etapa da cadeia do café. No ano de 2024 a ACRSN torrou, moeu e empacotou um total de 3.000 kg de café, sendo este montante para atender os sócios e sócias e para comercialização ainda de forma incipiente. Vale ressaltar que em 2024 a ACRSN trabalhou até julho de 2024 com os equipamentos antigos de torrefação e que de agosto até outubro de 2024 a torrefação ficou parada por conta da reforma, retornando as atividades após o termino da reforma e a instalação dos novos equipamentos da linha de torrefação adquiridos com recurso do projeto Cadeia de Valor do Café, financiado pelo REM/MT.

Resultados alcançados:

Unidade da agroindústria reformada e equipamentos da linha de torrefação montados e em funcionamento. Quanto a cadeia de valor do café percebe-se melhoria na etapa de produção, pois o produtor preocupa-se atualmente com o sistema como um todo, ou seja, produzir de forma sustentável respeitando o meio ambiente. No elo da cadeia de valor do café relacionado ao beneficiamento, observa-se uma melhoria na qualidade do produto final, pois os equipamentos adquiridos possibilitam uma classificação dos grãos de café que serão torrados e moídos. O torrador e o moinho adquirido com o recurso do projeto REM possibilitam uma padronização e repetibilidade do produto final, sendo possível atender as demandas dos clientes quanto ao tipo de torra e moagem desejada. Na etapa da cadeia relacionada a comercialização também houveram avanços, uma vez que ocorreu a melhoria do produto e também das embalagens, proporcionando uma maior visibilidade do produto a ser comercializado.

Desafios/dificuldades encontradas:

finalização da reforma, a substituição dos equipamentos que atendem a etapa da torrefação e moagem do café e a regularização da agroindústria. Quanto a etapa de regularização ainda estamos aguardando a licença de operação ser emitida pelo órgão competente, estamos também em negociação com o município sobre a outorga do poço, uma vez que o mesmo foi feito pelo estado e município. O registro no MAPA ainda não foi realizado, mas depois dos esclarecimentos que tivemos durante o seminário de avaliação dos projetos já estamos nos articulando para encontrarmos um responsável técnico e fazermos o registro.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Impacto das mudanças climáticas na safra, resultando na redução do volume de produção do café em grão.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

- Anexo 1. Fotos do equipamento de beneficiar café, antigo e o novo.
- Anexo 2. Fotos dos equipamentos da linha de torrefação antigos e novos.
- Anexo 3. Foto do produto final da agroindústria da ACRSN a ser comercializado.
- Anexo 4. Vídeo – Processamento do café.
- Anexo 5. Vídeo – Torrefação do café.

Link do drive para acesso aos anexos:

https://drive.google.com/drive/folders/1hI9YD7Bj96tAo3twVXOIX7ou2ucHWK5v?usp=drive_link

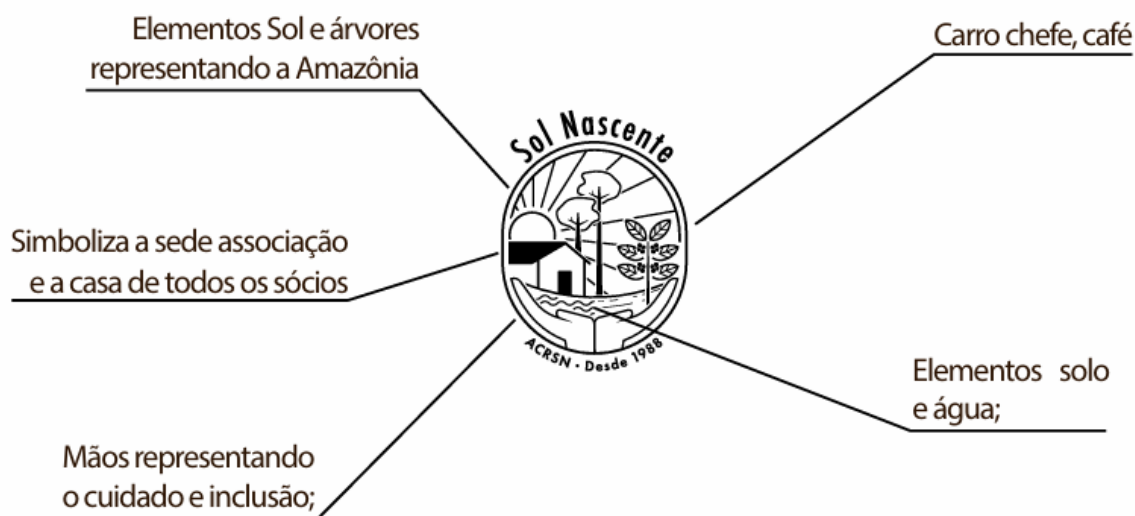
A3.3.1:

Articulação com o setor privado para celebração de novas parcerias comerciais.

Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: A Associação Comunitária Rural de Sol Nascente-ACRSN, não fechou ainda novas parcerias com setor privado (grandes comércios), devido a reforma da agroindústria e instalação dos equipamentos novos da linha da torrefação ter finalizado em outubro de 2024 e devido ao processo de licenciamento e regularização ambiental, que ocorreram no segundo semestre de 2024, ficando a Licença de Operação (LO) para ser liberada em 2025. No ano de 2025 assim que a agroindústria estiver de acordo com a legislação exigida para comercialização do café, iniciaremos os trâmites para fechar parcerias com o setor privado, acessando assim novos mercados e consequentemente aumentando a produção, ou seja, aumento de parcerias comerciais para diversificação de compradores. Vale ressaltar que a ACRSN não fechou novas parcerias com as grandes redes de mercados, mas foi procurada por algumas redes de hotelaria, pelo SICREDI para fechar parcerias de venda do <i>Café Congens</i>, porém, devido estar com a Inscrição estadual baixada a ACRSN não consegue emitir notas e, portanto, não fechamos novas parcerias com setor privado em 2024. Informamos que essa pendência de regularização da Inscrição Estadual já foi resolvida pelo contador em fevereiro de 2025. Resultados alcançados: Regularização da estrutura física, com a reforma da Agroindústria e da legalização documental junto aos órgãos competentes, viabilizando a efetivação de novas parcerias em 2025. Desafios/dificuldades encontradas: Ter um produto de melhor qualidade e em maior quantidade. Obter toda a regularização para funcionamento e comercialização do <i>Café Congens</i> da ACRSN. A Licença de operação ainda não foi emitida, a mesma foi protocolada em dezembro de 2024, porém a mesma ainda não foi emitida. Estamos nos organizando para o registro junto ao MAPA. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Risco: Agravamento da crise econômica e redução do consumo do café, esse risco não foi efetivado. Oportunidades: Capacidade de articulação junto ao poder público e ao mercado varejista local. Com o apoio financeiro do REM/MT a Cadeia de Valor do Café a ACRSN tem um produto de melhor qualidade e quantidade, fornecendo oportunidades para o estabelecimento de novas parcerias comerciais e diversificação de compradores. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. Anexo 1. Inscrição estadual da ACRSN.

Link do drive para acesso aos anexos: https://drive.google.com/drive/folders/16go_UZrEOGpwjSb7nJmB33Jlab9pzWvf?usp=drive_link
A3.3.2: Articulação junto aos gestores públicos, profissionais da nutrição e conselho de alimentação escolar para participar das chamadas públicas do PNAE e PAA.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Articulações foram realizadas junto aos gestores públicos, profissionais da nutrição e conselho de alimentação escolar para garantir a participação eficaz nas chamadas públicas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Essa colaboração permite a construção de propostas robustas, alinhadas às necessidades locais e aos objetivos dos programas. Associação Comunitária Rural de Sol Nascente - ACRSN, pretende participar das chamadas públicas objetivando colocar o seu produto da agricultura familiar, produzido, industrializado e comercializado pela ACRSN, nestas chamadas em 2025. Resultados alcançados: A reforma da agroindústria foi realizada atendendo os aspectos da regularização para funcionamento. A regularização documental junto aos órgãos competentes foi realizada, faltando a licença de operação, estes aspectos potencializa a participação das chamadas públicas. Desafios/dificuldades encontradas: Ter um produto de melhor qualidade e em maior quantidade. Obter toda a regularização para funcionamento e comercialização do Café Congens da ACRSN. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Risco: Agravamento da crise econômica e redução do consumo do café, esse risco não foi efetivado. Oportunidades: Capacidade de articulação junto ao poder público e ao mercado varejista local. Com o apoio financeiro do REM/MT a Cadeia de Valor do Café a ACRSN tem um produto de melhor qualidade e quantidade, fornecendo oportunidades para participar das chamadas públicas do PNAE e PAA. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A5.1.1: Contratação técnica qualificada com expertises na área de comunicação.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Contrato de prestação de serviços nº 001/2024, assinado em 12/03/2024 e primeiro termo aditivo ao contrato nº 001/2024, assinado em 10/07/2024, celebrados entre a ACRSN e a empresa de Consultoria Orienter – Soluções Criativas para assessoria em comunicação e desenvolvimento de estratégias mercadológicas e visuais para a ACRSN. Empresa de Consultoria Orienter – Soluções Criativas. A empresa de Consultoria realizou a entrega dos produtos finais: Produto 4: Plano de Comunicação e Marketing - análise de contexto, público-alvo e benchmarking para identificar oportunidades. Acompanhamento na implementação, avaliação de resultados e identificação de melhorias para fortalecer a presença e a identidade visual da ACRSN no mercado. Produto 5: Catálogo de produtos - catálogo de produtos voltado para exibição em feiras, eventos e iniciativas comerciais, que contenha imagens de alta resolução dos produtos, descrição do produto, validade etc. Em 21/06/2024 foi realizado o pagamento referente a entrega do produto 4 (no valor de R\$ 10.800,00). Em 30/08/2024 foi realizado o pagamento referente a entrega do produto 5 (R\$ 5.400,00). Resultados alcançados: Plano de comunicação elaborado. A elaboração do plano de comunicação proporcionou aos beneficiários perceberem suas forças, oportunidades, fraquezas e ameaças. O plano de comunicação elaborado foi aplicado em parte, pois ainda estamos nos adequando para sua totalidade, mas já percebemos os avanços que esse plano proporcionou a ACRSN, quanto a conscientização dos beneficiários e quanto aos cuidados com o manuseio e com a divulgação de nosso produto, pois atrelar a comunicação da Associação ao cuidado com o produto, à afetividade e à ligação da história pessoal de cada um com o café gera conexão das pessoas com a marca. Ou seja, elas não estão apenas consumindo um produto, mas sim apoiando uma causa. Já ouvimos isso de nossos consumidores "é por isso que eu compro esse café. Ele tem um valor singular. Eu conheço as pessoas que produziram, eu sei onde eles moram, eu sei qual é o processo que eles fizeram". Manual de Identidade Visual da ACRSN elaborado. A confecção deste manual, durante a consultoria, permitiu-nos a criação de nossa marca, fazendo com que os associados e associadas se sentisse parte do processo nesta construção. A identidade visual é uma coleção de elementos visuais que servem para representar e diferenciar uma marca. Acreditamos que os consumidores já estejam conseguindo reconhecer nossa marca.



Catálogo de Produtos elaborado. A elaboração deste catálogo trouxe facilidades para a divulgação de nosso produto, junto aos consumidores. “Quando você consome nossos produtos, tem a certeza de estar consumindo um bem que é feito com amor e passado de geração para geração. Nosso processo se preocupa com o manejo adequado do solo, o bem estar de toda comunidade e, claro, a manutenção da floresta Amazônica”.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve desafios para essa atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Não houve dificuldade de mobilização entre os associados e associadas, como havíamos previsto. Oportunidades: Com o apoio financeiro do REM foi possível contratar consultoria especializada.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 1. Primeiro termo aditivo ao contrato nº 001/2024.

Anexo 2. Produto 4 – Plano de Comunicação da ACRSN.

Anexo 3. Produto 4 – Manual de Identidade Visual da ACRSN.

Anexo 4. Produto 5 – Catálogo de produtos da ACRSN.

Anexo 5. Nota fiscal e pagamento do produto 4.

Anexo 6. Nota fiscal e pagamento do produto 5.

Link do drive para acesso aos anexos:

https://drive.google.com/drive/folders/1sBBPIBoBtXGighARNSD7BnqVyaT5BwDm?usp=drive_link

A5.1.4:
Aquisição de equipamentos para qualificar o processo de comunicação institucional e com o mercado consumidor.
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Foram adquiridos os equipamentos relacionados abaixo, objetivando estruturar o escritório e a sala de reuniões da ACRSN, pois até o momento não tínhamos os espaços e nem a mobília necessária, o projeto REM/MT nos proporcionou esta oportunidade. Com a aquisição destes equipamentos e a estruturação destes espaços será possível ter pessoas trabalhando para qualificar o processo de comunicação institucional e com o mercado consumidor. • Aquisição de um celular. No dia 09/08/2024 foi adquirido o um celular Samsung Galaxy A25, no valor de R\$1.664,90 conforme Nota Fiscal Nº 000.200.678. • Um ar condicionado. No dia 09/08/2024 foi adquirido COND. EXT. 12.000 SPRINGER MIDEA AIRVOLUTION FRIO 38TFCI12S5 220 VOLTS no valor de R\$2.549,90, conforme Nota Fiscal Nº 000.200.636. • Uma Televisão. No dia 09/08/2024 foi adquirida uma TV 65P SAMSUNG CRYSTAL SMART 4K COMANDO VOZ UN65DU7700GXZD, no valor de R\$3.649,90, conforme Nota Fiscal Nº 000.200.963. • Um Bebedouro. No dia 10/10/2024 foi adquirido BEBEDOURO DE 100 LITROS 110V COM FILTRO, no valor de R\$2.500,00, conforme Nota Fiscal Nº 000.002.531. • Uma Geladeira. No dia 05/10/2024 foi adquirido um REFRIGERADOR 375L BRASTEMP 2P FROST FREE BRM44HBANA BRANCO 110 VOLTS, no valor de R\$3.199,90, conforme Nota Fiscal Nº 000.204.347. • Uma Mesa de Escritório. No dia 10/10/2024 foi adquirido um CONJ. ESCRITORIO F150-MU/F199-MU DE MADEIRA, no valor de R\$1.100,00, conforme Nota Fiscal Nº 12942. • Um Roupeiro. No dia 10/10/2024 foi adquirido um ROUPEIRO ACO LIGHT 3V 12 PORTAS GR303/12, no valor de R\$1.600,00, conforme Nota Fiscal Nº 12943. • Cadeiras. No dia 10/10/2024 foram adquiridas oito CADEIRAS ERGOPLAX SLIM FIXA DESMONTADA PRETO 13 PRETO, no valor total de R\$1.840,00, conforme Nota Fiscal Nº 12941. • Arquivos e Cadeiras. No dia 10/10/2024 foram adquiridos um ARQUIVO ACO PANDIN 4 GAV OF04SL CINZA CC, no valor total de R\$1.070,00, conforme Nota Fiscal Nº 479402. Um ARMARIO ESCRIT PANDIN AP409SL 190X80X40 - CINZA CC, no valor de R\$1.050,00, conforme Nota Fiscal Nº 478946. Duas CADEIRAS ESCRITÓRIO PLAXMETAL PRESID PLAST ESTOF C/BCO 33682.1.13 -PT, no valor total de R\$1.400,00, conforme Nota Fiscal Nº 478944. Trinta CADEIRAS COZ MOR BELA VISTA – BRANCO, no valor total de R\$2.550,00, conforme Nota Fiscal Nº 479664.

- Um Ar Condicionado. No dia 21/11/2024 foi adquirido um AR COND GREE AUTO INV 12.000 BTUS GWC12ATC-D6DNA1B - 220V A, no valor de R\$2.700,00, conforme Nota Fiscal Nº482130.
- Um Kit de sistema de segurança. No dia 12/12/2024 foi adquirido um KIT SISTEMA DE CFTV COM 04 CAMERAS, DVR, HD, RACK, NOBREAK E CABO, no valor de R\$5.300,00 conforme Nota Fiscal Nº42.
- Uma mesa de reuniões. No dia 13/12/2024 foi adquirido uma ESTAÇÃO DE TRABALHO, CORP. 2,40 X 1,22 4 MESAS PRETO, no valor de R\$3.000,00 conforme Nota Fiscal Nº13485.
- Uma Tela de Projeção. TELA DE PROJECAO RETRATIL MULTILASER AC438 - 120" (244 X 183 CM) MATTE WHITE + BLACKOUT | 1596 | AC438, no valor de R\$699,90 conforme Nota Fiscal Nº 148.360.
- Uma Placa de Identificação do Projeto. No dia 12/12/2024 foi adquirido PLACA ACM C/VINIL IMPR OU RECORTE 01 UNIDADE MED 220X110, no valor de R\$890,00 conforme Nota Fiscal Nº7575.

Resultados alcançados:

Equipamentos e móveis adquiridos.

Mobília e estruturação do escritório e a sala de reuniões da ACRSN.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve desafios para essa atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

O apoio financeiro do REM/MT por meio deste projeto possibilitou a aquisição dos equipamentos e mobília para o escritório e sala de reuniões da ACRSN.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 1. Fotos dos equipamentos.

Anexo 2. Notas fiscais e pagamentos dos equipamentos adquiridos.

Link do drive para acesso aos anexos:

https://drive.google.com/drive/folders/1gWVdOWkawgqLmTCzBMcJi1QpxUP5hHqd?usp=drive_link



2. Resultados alcançados pelo Projeto:

Descrever de forma quantitativa (tabela abaixo) e qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas <i>(quantificar)</i>
A1.1. Tomadas de decisões de forma transparente e inclusiva.	A1.1.1. Realização de assembleias.	Número de Assembleias realizadas.	Realização de uma assembleia ordinária.
	A1.1.2. ETAPA 2. Reuniões temáticas (participação com equidade).	Número de reuniões temáticas realizadas.	Realização de cinco (05) reuniões temáticas.
A1.2. Associados participam do processo de tomada de decisão e realizam controle social.	A1.2.1. ETAPA 2. Publicar boletins informativos sobre os resultados da gestão do empreendimento	Ter pelo menos 50% das famílias associadas participando nos processos de tomadas de decisões.	Pelo menos 50% das famílias associadas participam dos processos.
A2.1. Unidade da agroindústria reformada e em funcionamento.	A2.1.2. Adequação da Agroindústria (licenciamento e regularização).	Agroindústria licenciada e regularizada	Contrato de prestação de serviços nº 003/2024. Declaração de Uso e Ocupação do Solo. Cadastro Ambiental Rural. Cadastro de segurança contra incêndio e pânico Diagnóstico ambiental. Plano de Controle Ambiental (PCA).



	A2.1.3. Aquisição de materiais para reforma e adequações. A2.1.4. Contratação de mão de obra especializada.	Barracão da Agroindústria reformado.	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). Licença Prévia (LP). Licença de Instalação (LI). Protocolo da Licença de Operação (LO). Contrato de prestação de serviços nº 004/2024. Projeto Arquitetônico. Projeto Sanitário. Projeto Hidráulico. Projeto Estrutural. Projeto Elétrico. Reforma Concluída.
A2.2. Torrefação implementada	A2.2.2. Aquisição dos equipamentos para atender a etapa de torrefação do café.	Substituição de 100% dos equipamentos de torrefação do café.	Aquisição da linha de torrefação para a Agroindústria da ACRSN. Substituição dos equipamentos da linha de torrefação.
A3.1. Maior volume de café produzido em grãos.	A3.1.2. Aquisição da calcareadeira.	Aumento de 10% na produção de café em grão.	Aumento da Produção de café em coco. Aumento da área plantada com a cultura do café.



A3.2. Maior volume de café processado.	A3.2.1. Qualificação técnica dos colaboradores envolvidos. A3.2.2. Trabalho contínuo no processamento do café.	Aumento de 50% no volume de café beneficiado.	Duas qualificações realizadas. Dez (10) pessoas qualificadas para o processo de torrefação. Beneficiamento de 18.250 kg de café em coco no ano 2024. 3.000 kg de café torrado e moído no ano de 2024.
A3.3. Novos mercados acessados e venda institucional implementada.	A3.3.1. Articulação com o setor privado para celebração de novas parcerias comerciais. A3.3.2. Articulação junto aos gestores públicos, profissionais da nutrição e conselho de alimentação escolar para participar das chamadas públicas do PNAE e do PAA.	Aumento de parcerias comerciais para diversificação de compradores.	Aumento de três pontos comerciais privado de vendas do café torrado e moído da ACRSN em de Alta Floresta, MT. Estabelecimento de contatos com as três redes de supermercado maiores (Delmoro, Kinfuku e Machado) para parcerias comerciais em 2025. Agroindústria da ACRSN apta a participar das chamadas públicas do PNAE e do PAA que tiverem o café como em 2025.



A5.1. Plano de Comunicação Elaborado.	A5.1.1. Contratação técnica qualificada com expertises na área de comunicação. A5.1.4. Aquisição de equipamentos para qualificar o processo de comunicação institucional e com o mercado consumidor.	Plano de comunicação elaborado e implementado.	Contrato de prestação de serviços nº 001/2024. Plano de comunicação elaborado. Manual de Identidade Visual da ACRSN elaborado. Catálogo de Produtos elaborado.
--	--	--	--

SEÇÃO 2

Esta seção deve conter informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

1. Resumo Executivo

O projeto Plano de Gestão da Cadeia de Valor do Café no Território do Portal da Amazônia tem como objetivo geral a estruturação da Cadeia de Valor do Café de forma sustentável, sendo neste projeto priorizadas as adequações dos espaços produtivos da agroindústria e o desenvolvimento de competências e habilidades dos envolvidos e das envolvidas na cadeia, profissionalizando todo o processo de beneficiamento, transformação e comercialização do produto final. Para atingir o objetivo proposto de **garantir estrutura de governança** foram realizadas as seguintes atividades: realização de assembleias; reuniões temáticas; oficina de estruturação de governança e visita de intercâmbio na COOPFAM em Poço Fundo, Minas Gerais. Foi também publicado boletins informativos sobre os resultados da gestão do empreendimento, objetivando que os associados e as associadas tomem conhecimento das ações desenvolvidas pela ACRSN, se sintam motivados e motivadas a participarem do processo de tomada de decisões e da instância de controle social. Para atingir este objetivo foi realizada também a oficina participativa para inclusão de mulheres e jovens na ACRSN, cujo resultado é a igualdade de gênero fortalecida e o aumento da participação de mulheres e jovens no quadro societário, na gestão e também nas atividades executadas na associação.

Quanto ao segundo objetivo que é **promover substituição de equipamentos e melhorias nas estruturas físicas da ACRSN**, conseguimos atingir os resultados previstos que são: Unidade da agroindústria reformada e em funcionamento, bem como toda a linha de Torrefação Implementada. Todas as atividades foram executadas integralmente, com exceção da atividade de Adequação da Agroindústria (licença, viabilidade econômica e regularização sanitária), que ainda falta a licença de operação ser emitida, porém foi protocolado e aguardamos a deliberação do órgão competente. No que se refere ao terceiro objetivo que é **aumentar o volume de produção e acessar novos mercados**, foram realizadas capacitações voltadas a produção do café, visando trazer novas técnicas para aumentar a produtividade dos cultivos de café presentes nas propriedades dos associados e associadas da ACRSN; bem como incentivar novos plantios e a transição para um manejo sustentável. Tivemos neste período oito famílias associadas que iniciaram novos cultivos de café em suas propriedades, com mudas de clones adaptados a região fornecidas pela Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária de Alta Floresta, MT, essas mudas são resultantes do projeto PROCAFÉ em parceria com a SEAF (parceria município x estado). Quanto ao trabalho contínuo no processamento do café, este é realizado de forma contínua e voluntária pelos associados e pelas associadas, quando necessário são contratados diaristas, principalmente para auxiliar na etapa de beneficiamento e torrefação do café. A Agroindústria da ACRSN está apta, quanto aos equipamentos e reforma para aumentar o volume de produção, o que já têm ocorrido no atendimento aos associados e associadas, bem como a todos os beneficiários do projeto, porém ainda não tivemos um aumento de produção de forma substancial para atingir os grandes comércios locais e regionais, pois a reforma e a instalação dos equipamentos foram concluídas no final de outubro de 2024 e estamos aguardando a licença de operação. As articulações com o setor privado para celebração de novas

parcerias comerciais vêm sendo estabelecidas e esperamos que no ano de 2.025 consigamos efetivar essas parcerias comerciais para elevar a comercialização e diversificar os compradores de nosso produto, um café puro de qualidade produzido pela agricultura familiar. No que diz respeito a articulação junto aos gestores públicos, foi realizada parceria com a EMPAER, para realização/atualização do CAF (Cadastro da Agricultura Familiar) física e posteriormente a CAF jurídica da ACRSN. Esse cadastro é necessário para que o produtor e a Associação possam acessar e participar dos editais dos mercados públicos com seus produtos da agricultura familiar, inclusive o café. Ainda visando atingir o resultado de novos mercados acessados e venda institucional implementada, participamos de duas feiras, uma em Cuiabá e outra em Alta Floresta, expondo e comercializando o produto da agroindústria da Associação: “Café Congens” – Café puro produzido na Bacia Amazônica. Vale ressaltar, que a participação em feiras estaduais, municipais e federais é uma oportunidade de divulgar a marca “Café Congens”, atingir novos mercados e estabelecer futuras parcerias.

O quarto objetivo previsto no projeto é **estimular o desenvolvimento de capacidades e competências das pessoas envolvidas na cadeia do café**, conseguimos atingir os resultados propostos que são: famílias associadas mais engajadas e empoderadas, mulheres e jovens mais envolvidos e envolvidas nas ações da Associação e projeto executado com eficiência pela equipe Gestora. Atualmente contamos com um aumento das mulheres participando das atividades realizadas na associação, tomando decisões e assumindo cargos de lideranças na diretoria. Estes resultados foram alcançados com realizações de capacitações e oficinas, como por exemplo a oficina sobre a importância da igualdade de gênero e geração nas ações da Associação e a oficina de gestão financeira básica, modelo de negócio e liderança organizacional. As oficinas e as capacitações proporcionam momentos de reflexões sobre a participação e a contribuição de cada um nas atividades da Associação bem como sobre a importância do trabalho em equipe (união), da organização e do planejamento para o bem comum; propiciaram as famílias associadas um maior engajamento nas atividades da associação e um maior empoderamento de todo o processo, principalmente os que envolvem a cadeia de valor do café, ainda precisamos melhorar o engajamento de mais jovens.

Quanto ao quinto objetivo proposto que é **desenvolver tecnologias de informação e comunicação interna e externa para a ACRSN**, foi realizada a contratação técnica qualificada com expertises na área de comunicação. Essa consultoria ministrou duas oficinas aos beneficiários, sendo: oficina participativa de planejamento estratégico com foco na comunicação e Marketing e oficina participativa de inovações na comunicação institucional e com o mercado consumidor. As oficinas tiveram como objetivo realizar atividades de estratégias de comunicação, com foco específico no produto da cadeia do café, buscando promover a divulgação dessas ações e fortalecer a venda da produção local. A empresa de consultoria elaborou um manual de identidade visual para a ACRSN, um Plano de Comunicação e o Catálogo de produtos da ACRSN. Foram adquiridos também equipamentos para qualificar o processo de comunicação institucional e com o mercado consumidor. Assim entendemos que os resultados previstos para esse objetivo foram alcançados.

Com os recursos aportados pelo programa REM MT, no âmbito do edital nº 12.2022, foi possível resgatar sonhos dos produtores da agricultura familiar beneficiários deste projeto, muitos voltaram a acreditar e investir na Cadeia de Valor do Café, iniciaram novos plantios de café e substituíram plantios antigos. A ACRSN, com o aporte financeiro deste edital, está apta a aumentar

a escala de produção, reduzir custos operacionais, melhorar o posicionamento de marca e qualidade do produto final, diversificar a carteira de clientes por meio do estabelecimento de novas parcerias comerciais, bem como incrementar a renda e oferecer uma melhor qualidade de vida às famílias beneficiárias do presente projeto.

2. Contextualização

A ACRSN foi fundada em 26/07/1988 pelas famílias que residiam na Comunidade Sol Nascente. Na época, o beneficiamento dos produtos agrícolas era realizado no centro urbano do município de Alta Floresta-MT. Porém, com a criação da ACRSN foi implementado na comunidade uma máquina de beneficiamento de arroz, oportunizando na época, que o mesmo fosse beneficiado na comunidade. A associação foi instituída com a missão de fortalecer as famílias que desempenham atividades agrícolas de subsistência e gerar renda extra pelos produtos beneficiados. A participação na associação é mista, ou seja, composta por homens, mulheres e jovens da comunidade Sol Nascente e comunidades circunvizinhas. A gestão da organização é democrática, no qual cada associado e/ou associada tem peso igual de voto em decisões, independente da função exercida. Atualmente, destaca-se como Instituição Social atendendo os produtores e as produtoras e realizando o beneficiamento e comercialização do café. Nos anos 90, a ACRSN recebeu pelo Programa de Apoio Direto às Iniciativas Comunitárias (PADIC), recursos para construção de dois barracões e instalação de máquina de beneficiamento de café. Posteriormente, a ACRSN adquiriu também maquinários de torrefação, moagem e embalagem do café torrado e moído.

A História da associação nasce junto com a história da comunidade. Na década de 80 chegaram na comunidade Sol Nascente no município de Alta Floresta, MT, famílias de agricultores vindas de várias regiões do Brasil, que já lidavam com a cadeia de valor do café, onde residiam e para cá vieram com o sonho de continuar lidando com a cultura de café, pois o solo e o clima da região eram propícios para a cultura. As famílias que chegaram à Comunidade Sol Nascente fizeram, com muita dedicação e esforço, suas 'tarefas de casa' direitinho, muito trabalharam e lutaram, dias difíceis, e na década de 90 era uma das regiões que mais produzia café no município de Alta Floresta. A ACRSN atendia a demanda dos associados e das associadas com a máquina de beneficiar e torrar o café adquirida na década de 90. De lá para cá, muitos sonhos se realizaram e muitos se perderam pelo caminho, mas a ACRSN continuava a atender e a agregar seus sócios e sócias. A diretoria que assumiu a ACRSN em dezembro de 2019 percebeu muitos desgastes nos equipamentos, que atendiam as etapas de beneficiamento e torrefação do café, afinal quase trinta anos já se passaram desde a aquisição dos mesmos, a estrutura física da agroindústria precisava de reformas e adequações para atender a legislação. Tarefas árduas, mas a diretoria não se omitiu de correr atrás e tentar dar o mínimo de manutenção aos equipamentos e legalizar a agroindústria de café da ACRSN.

Em 2022, a ACRSN teve conhecimento, por meio de seu parceiro ICV, da possibilidade de concorrer em um edital do Programa REM/MT, o qual poderia auxiliar nas adequações, regularizações e aquisições de equipamentos para a agroindústria da ACRSN e assim manifestamos nosso interesse em participar e uma luz no fundo do poço se acendia. No dia 16 de junho de 2022 recebemos uma carta com o resultado da Manifestação de Interesse lançada pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) no âmbito do Programa REM MT, Subprograma de Agricultura

Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais informando que a manifestação da ACRSN havia sido aprovada pelo Comitê Técnico e convidando-nos a participar da etapa de mentoria para elaboração de Planos de Gestão de Cadeia de Valor (PGCdV) e assim preparar-nos para a Chamada de Projetos 12/2022, a ser lançada pelo Funbio após a finalização da Mentoria. Foram muitas reuniões e discussões com os associados, associadas e a mentoria da Devallor, no final tínhamos o projeto: “Plano de Gestão da Cadeia de Valor do Café no Território do Portal da Amazônia” finalizado para ser submetido na Chamada de Projetos 12/2022.

O projeto “Plano de Gestão da Cadeia de Valor do Café no Território do Portal da Amazônia” teve origem em um sonho compartilhado pelos envolvidos na ACRSN: criar uma organização que fosse referência em gestão, produção sustentável, beneficiamento e torrefação de café, alinhada com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental. A ideia era simples, mas ambiciosa: promover substituição de equipamentos e melhorias nas estruturas físicas, melhorando a infraestrutura da unidade de beneficiamento e torrefação da ACRSN, proporcionando aquisição de maquinários mais modernos e eficientes, como: máquina de limpeza e separação de grãos com base no tamanho e densidade dos grãos e toda a linha de torrefação, resultando em agregação de valor e melhor posicionamento de mercado para o *Café Congens* da ACRSN.

Além disso, o projeto tinha intuito de reviver o sonho dos agricultores de melhorar a qualidade de vida e fazer parte de uma marca de café reconhecida. Muitos deles já haviam perdido a motivação e a esperança de que suas vidas pudessem ser diferentes, mas por meio da ACRSN, muitos agricultores perceberam que era possível mudar essa realidade, que com esforço e dedicação, era possível criar um futuro melhor para si mesmo e para suas famílias.

O projeto também tinha como objetivo conquistar um maior espaço no mercado, expandindo as fronteiras dos negócios e alcançando a tão sonhada marca reconhecida pela região. A ACRSN queria revelar ao mundo que é possível produzir café de qualidade, de forma sustentável e responsável, e que isso poderia ser um diferencial competitivo no mercado.

O projeto foi desenhado para atender às necessidades da comunidade, mas também para criar oportunidades de crescimento e desenvolvimento para os agricultores e suas famílias. O projeto foi um desafio, mas a ACRSN sempre confiou que, com a ajuda de todos os envolvidos e envolvidas, seria possível alcançar os objetivos propostos e criar um futuro melhor para a comunidade. **Nosso Lema durante a elaboração do projeto foi: “Nós Podemos e Nós Merecemos”.**

3. Metodologia

As ações e atividades do projeto foram cuidadosamente planejadas e executadas pela equipe gestora, que demonstrou um empenho e dedicação em todas as etapas do processo. Desde o início, a equipe gestora esteve comprometida em promover encontros regulares para discutir e traçar estratégias conjuntas, visando alcançar os objetivos e metas do projeto.

Esses encontros e reuniões foram fundamentais para o sucesso do projeto, pois permitiram que a equipe gestora compartilhasse ideias, experiências e conhecimentos, e trabalhasse em conjunto para superar desafios e obstáculos. Além disso, os encontros também foram uma oportunidade para que a equipe gestora avaliasse o progresso do projeto, identificasse áreas de melhorias e ajustasse as estratégias conforme necessário.

A equipe gestora juntamente com a diretoria da ACRSN foram responsáveis por gerenciarem os recursos financeiros do projeto, garantindo que fossem utilizados de forma eficiente. Isso incluiu

a elaboração de orçamentos, a gestão de despesas e a realização de investimentos estratégicos para apoiar as atividades do projeto.

Além disso, a equipe gestora juntamente com a diretoria da ACRSN, também se esforçou para promover a transparência e a prestação de contas, garantindo que todos os envolvidos no projeto estivessem informados sobre o progresso e os resultados alcançados. Isso foi feito por meio de relatórios regulares, reuniões de acompanhamento, grupo de WhatsApp da ACRSN e redes sociais da Associação.

A dedicação e o empenho da equipe gestora e da diretoria da ACRSN foram fundamentais para o sucesso do projeto, e é importante destacar que o trabalho em equipe foi um dos principais fatores que contribuíram para o alcance dos objetivos e metas. A equipe gestora trabalhou em estreita colaboração com os demais envolvidos no projeto, incluindo os beneficiários, os parceiros e os financiadores, para garantir que o projeto fosse executado de forma eficaz.

4. Resultados alcançados pelo Projeto:

Descrever de forma quantitativa (tabela abaixo) e qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
A1.1. Decisões tomadas de forma transparente e inclusiva.	A1.1.1 Realização de assembleias. A1.1.2 Reuniões temáticas (participação com equidade). A1.1.3 Oficina de estruturação de governança. A1.1.4 Visitas de intercâmbios a empreendimento exitosos.	Número de assembleias realizadas para tomada de decisões. Número de oficinas realizadas; Número de pessoas capacitadas; Número de intercâmbios realizados.	5 Assembleias realizadas. 28 reuniões temáticas realizadas. 1 Oficina. 29 pessoas capacitadas, sendo 15 homens e 14 mulheres. 1 intercâmbio realizado na COOPFAM.
A1.2. Associados participam do processo de tomada de decisão e realizam controle social.	A1. 2.1. Publicar boletins informativos sobre os resultados da gestão do empreendimento.	Ter pelo menos 50% das famílias associadas participando nos processos de tomadas de decisões.	3 boletins publicados. 100% dos beneficiários receberam os boletins no grupo de Whatsapp e puderam participar do processo.
A1.3. Igualdade de gênero fortalecida e mulheres e jovens incluídos nas atividades.	A1.3.1. Realização de oficina para inclusão de mulheres e jovens	Ter pelo menos 50% de jovens e de mulheres participando do processo de tomadas de decisões.	1 Oficina realizada. 27 pessoas capacitadas. 63% de 27 eram mulheres. 26% de 27 eram jovens.

A2.1. Unidade da agroindústria reformada e em funcionamento.	A2.1.1 Pesquisa dos equipamentos adequados e atualizados, cotações e compra. A2.1.2 Aquisição de materiais para reforma e construção. A2.1.3 Pesquisa dos equipamentos adequados e atualizados e cotações. A2.1.4. Aquisição dos equipamentos para atender a etapa de torrefação do café. A2.1.5. Adequação da Agroindústria (licença, viabilidade econômica e regularização sanitária).	Substituição dos equipamentos de beneficiamento do café e barracão da Agroindústria reformado.	Aquisição e substituição da trilhadora conjugada (máquina de beneficiar o café). Reforma da Agroindústria de torrefação de café da ACRSN. Unidade da agroindústria reformada e em funcionamento. Licença Prévia (LP) Nº134/2024. Licença de Instalação (LI) Nº135/2024. Protocolo da Licença de Operação (LO).
A2.2 Torrefação implementada.	A2.2.1 Pesquisa dos equipamentos adequados, atualizados e cotações. A2.2.2 Aquisição dos equipamentos para atender a etapa de torrefação do café.	Substituição de 100% dos equipamentos de torrefação do café.	Substituição de 100% dos equipamentos da linha de torrefação de café da Agroindústria da ACRSN.
A3. 1 Maior volume de café produzido em grãos.	A3.1.1 Pesquisa da calcareadeira adequada e cotações. A3.1.2 Aquisição da calcareadeira.	Aumento 10% na produção de café em grão (1.800 kg)	Aumento da Produção de café em coco. Aumento da área plantada com a cultura do café.
A3.2 Maior volume de café processado.	A3.2.1 Qualificação técnica dos colaboradores envolvidos. A3.2.2 Trabalho contínuo no processamento do café.	Aumento de 50% no volume de café beneficiado.	Beneficiamento de 18.250 kg de café em coco no ano 2024. 3.000 kg de café torrado e moído no ano de 2024.
A3.3 Novos mercados acessados e venda institucional implementada.	A3.3.1 Articulação com o setor privado para celebração de novas parcerias comerciais. A3.3.2 Articulação junto aos gestores públicos, profissionais da nutrição e conselho de alimentação escolar para participar das chamadas públicas do PNAE e do PAA. A3.3.3 Participação em feiras e eventos relacionados a cadeia de valor do café.	Aumento de parcerias comerciais (sete) para diversificação de compradores.	Aumento de 7 pontos comerciais privados de vendas do café torrado e moído da ACRSN em Alta Floresta, MT. Estabelecimento de contatos com as 3 maiores redes de supermercado (Delmoro, Kinfuku e Machado) para parcerias comerciais em 2025. Agroindústria da ACRSN apta a participar das chamadas públicas do PNAE e do PAA que contemplem o café em seus editais em 2025.

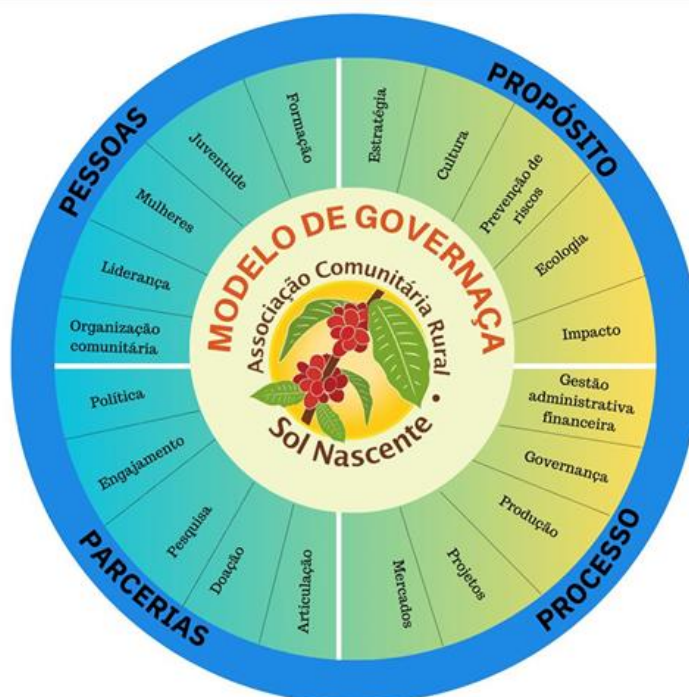
A4.1 Famílias Associadas mais engajadas e empoderadas.	Número de pessoas envolvidas nas atividades da ACRSN. Nº capacitações realizadas.	A4.1.1 Realização de capacitações.	5 capacitações realizadas.
A4.2 Mulheres e jovens mais envolvidos(as) nas ações da Associação.	Nº de jovens e mulheres participantes.	A4.2.1 Oficina sobre a importância da igualdade de gênero e geração nas ações da Associação.	3 Oficinas realizadas. Foram capacitadas 32 (trinta e duas) mulheres, sendo dentre estas 10 (dez) jovens.
A4.3. Projeto executado com eficiência pela equipe Gestora.	Uso eficiente dos recursos financeiros. Projeto executado dentro do prazo estabelecido no contrato.	A4.3.1. Prestação de Serviços durante a execução do projeto (coordenação e ordenador de despesa).	Prestação de contas finalizada e enviada. GPWEB atualizado.
A5.1 Plano de comunicação elaborado.	Plano de comunicação elaborado e implementado.	A5.1.1 Contratação técnica qualificada com expertises na área de comunicação. A5.1.2 Oficina participativa de planejamento estratégico com foco na comunicação. A5.1.3 Oficina participativa de inovações na comunicação institucional e com o mercado consumidor (redes sociais, Youtube, Whatsapp, Podcast). A5.1.4 Aquisição de equipamentos para qualificar o processo de comunicação institucional e com o mercado consumidor.	Contrato de prestação de serviços nº 001/2024. Plano de comunicação elaborado. Manual de Identidade Visual da ACRSN elaborado. Catálogo de Produtos elaborado.

5. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

Por meio do Projeto “Plano de Gestão da Cadeia de Valor do Café no Território do Portal da Amazônia”, financiado pelo REM/MT, conseguimos realizar discussões e entendermos a estrutura de governança da ACRSN, estes momentos foram fundamentais pois garantiram um maior envolvimento dos sócios e das sócias. As pessoas sentiram-se parte do processo, pois por meio das assembleias, das reuniões temáticas e dos boletins publicados conseguiram acompanhar e participar das tomadas de decisões, sendo tudo realizado de forma transparente e inclusiva.

Com base em diálogos realizados com a diretoria, pesquisas e oficinas participativas envolvendo as sócias, sócios e parceiros da ACRSN, elaboramos junto com os consultores um modelo de governança, conforme figura abaixo:

Anexo A2 – Relatório Final



Esse modelo de governança foi concebido para orientar a associação na implementação do planejamento estratégico, visando fortalecer ainda mais a estrutura e operação da organização. O comprometimento com a governança eficaz destaca-se como um componente fundamental para o sucesso e o alcance dos objetivos propostos pela ACRSN.

O Intercâmbio realizado na COOPFAM trouxe para nós novas perspectivas de que era possível realizar os sonhos de melhoria em nossa Associação, tanto nos aspectos de governança quanto de produtividade e comercialização, tendo como exemplo o que nos era apresentado pela cooperativa visitada, que fazia tudo com muita excelência.

A igualdade de gênero foi fortalecida e mais mulheres foram incluídas nas atividades da associação, inclusive participação na composição da nova diretoria, porém ainda falta criar estratégias para atrair e incluir as juventudes. Como atividade para atingir o resultado descrito foi realizada uma oficina, porém sentimos a necessidade de realizar mais oficinas e atividades para a manutenção das mulheres e para a inclusão das juventudes.

As melhorias realizadas nas estruturas físicas do prédio da agroindústria e a implementação da linha de torrefação por meio do projeto REM/MT proporcionou a adequação necessária para seu funcionamento. Os equipamentos adquiridos para a linha de torrefação profissionalizaram o processo no elo de transformação do produto da Cadeia de Valor de Café. Atualmente conseguimos ter uma padronização na torra do café graças aos equipamentos adquiridos, pois o operador consegue planejar a torra e adequar de acordo com o desejado, ou seja, pode planejar o tipo de torra desejada se clara, média ou escura. As melhorias estruturais no prédio da agroindústria proporcionaram um ambiente melhor para os associados desenvolverem seus trabalhos, conseguimos climatizar o ambiente amenizando um pouco o calor, com a reforma e os mobiliários

adquiridos foi possível estruturar uma secretaria e uma sala de reunião, onde podemos receber os associados e associadas e discutir as pautas desejadas.

No decorrer do projeto foram realizadas capacitações técnicas que envolveram muitos associados e associadas, perpassando pelos conteúdos de manuseio dos equipamentos adquiridos, planejamento financeiro das atividades rurais e capacitações sobre aproveitamento de resíduos na compostagem. Observamos que essas capacitações além de resultar em conhecimentos a serem aplicados fez que as pessoas envolvidas nas atividades da ACRSN participassem mais de todo processo, acreditando na Associação.

Com a elaboração do plano de comunicação e a identidade visual da ACRSN, bem como com o catálogo de produtos que resultaram da consultoria proporcionada com os recursos advindos do projeto REM/MT a Associação conseguiu dar uma maior visibilidade de seu produto na região. Isso tudo proporcionou novos contatos de parcerias, mas ainda estamos no processo de firmar contrato com as redes maiores de supermercados do município e da região.

Durante o desenvolvimento do Projeto “Plano de Gestão da Cadeia de Valor do Café no Território do Portal da Amazônia”, uns dos principais desafios encontrados incluiu a resistência de alguns produtores em adotar novas práticas sustentáveis no cultivo do café, bem como a falta de assistência técnica. Para superar essas dificuldades, foram realizadas oficinas de capacitações e sensibilizações, onde os agricultores puderam entender os benefícios das práticas sustentáveis, não apenas para o meio ambiente, mas também para a qualidade do café e a rentabilidade a longo prazo. A produção de café com práticas sustentáveis elimina o uso de substâncias químicas e priorizam o manejo sustentável do solo e demais recursos naturais para que se conservem a longo prazo. Como resultado, natureza, produtores e consumidores são beneficiados. Além disso, a criação de um canal de comunicação aberto, via WhatsApp, entre os envolvidos e envolvidas ajudou a alinhar interesses e promover um trabalho colaborativo.

Do ponto de vista dos beneficiários, a avaliação foi bastante favorável. Muitos agricultores notaram um aumento na produtividade e na qualidade do café, o que resultou em melhores preços no mercado. Além disso, a conscientização sobre a importância da conservação ambiental trouxe um senso de responsabilidade e pertencimento à comunidade, fortalecendo laços entre os produtores e promovendo um desenvolvimento mais sustentável. Em resumo, o projeto não apenas ajudou a melhorar a cadeia de valor do café, mas também teve um impacto significativo na conservação ambiental e no fortalecimento das comunidades locais.

Um cafeicultor consciente busca a conservação da fauna e flora, a proteção das fontes naturais de água e a proteção do solo por meio do respeito à legislação ambiental e de práticas sustentáveis. Temos duas famílias de beneficiários que produzem café de forma orgânica e participam da Rede de Produção Orgânica da Amazônia Mato-grossense (REPOAMA).

6. Avaliação dos riscos e oportunidades:

A distância das propriedades dos beneficiários em relação à sede da associação poderia ter inviabilizado as participações nas atividades, além de ter dificultado o acesso às informações e um baixo nível de engajamento dos associados e das associadas nas ações. Porém, este risco não foi efetivado, uma vez que tivemos um bom nível de engajamento dos sócios e das sócias em todas as atividades desenvolvidas durante a execução do projeto.

O aporte de recurso pelo REM/MT na **cadeia de valor do café** por meio da chamada 12/2022, Subprograma de Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais, oportunizou melhorar/qualificar a estrutura de governança interna da ACRSN e utilizar novas metodologias de mobilização. Oportunizou também contratações de consultorias especializadas que possibilitaram o aperfeiçoamento do regimento interno, visando a igualdade de gênero e de geração no processo de tomada de decisões da ACRSN. Permitiu que a agroindústria fosse adequada e regularizada em conformidade com a legislação vigente. Propiciou a troca de equipamentos ocasionando um aumento da escala de produção e redução dos custos operacionais, encaminhando para conquistas de novos mercados e estabelecimentos de novas parcerias comerciais por apresentar um produto processado de melhor qualidade.

Surgiram oportunidades significativas a partir de tendências de mercado que valorizam produtos sustentáveis e de origem responsável. O aumento da demanda por café orgânico incentivou os agricultores a buscarem conhecimentos para futuramente se adaptarem e buscarem certificações que atestem suas práticas sustentáveis. Essa mudança de pensamento foi impulsionada por campanhas de conscientização e pela crescente valorização do consumo responsável entre os consumidores, que buscam cada vez mais por produtos orgânicos, o que de certa forma acabou agregando no projeto, que já pensa, em um futuro breve, lançar sua linha de café orgânico. A Associação conta com duas famílias que produzem café orgânico e os demais estão em momento de transição, passando de um cultivo tradicional para um cultivo sustentável de café.

Além disso, parcerias com algumas instituições tais como: Sindicato rural, secretaria municipal de agricultura, ICV, EMPAER, SEAF entre outras proporcionaram acesso a conhecimentos e recursos que ajudaram a mitigar alguns dos riscos associados a falta de assistência técnica. Essas colaborações possibilitaram a realização de treinamentos e a troca de experiências, fortalecendo a capacidade dos agricultores de implementar práticas mais sustentáveis.

Em resumo, as oportunidades geradas pela demanda do mercado e pelas parcerias estratégicas ajudaram a impulsionar o projeto, permitindo que os agricultores buscassem se adaptar para prosperar em um ambiente em constante mudança.

7. Lições Aprendidas

Durante a execução do Projeto “Plano de Gestão da Cadeia de Valor do Café no Território do Portal da Amazônia”, diversos aspectos relevantes foram detectados, os quais destacamos abaixo:

1. Engajamento dos agricultores: um dos aspectos mais positivos foi o aumento do engajamento dos agricultores e agricultoras nas práticas de gestão sustentável. A realização de oficinas e treinamentos ajudou no despertar dos agricultores e das agricultoras sobre a importância da sustentabilidade, resultando em uma maior adesão às práticas recomendadas. Tivemos oito famílias que iniciaram novos cultivos de café, utilizando mudas clonais e abertos à aderirem novas tecnologias que visam um cultivo mais sustentável.

2. Importância de capacitações: a capacitação continuada foi fundamental para o sucesso da execução do projeto. Os beneficiários que participaram ativamente das capacitações,

demonstraram melhorias significativas no manejo de suas lavouras e na eficiência das práticas agrícolas, bem como, na interação em grupo e gestão participativa.

3. Colaboração entre os envolvidos: a criação de um ambiente colaborativo entre agricultores e instituições parceiras foi essencial. Essa colaboração facilitou a troca de conhecimentos e recursos, fortalecendo a implementação das ações do projeto.

4. Monitoramento e avaliação: a implementação de um sistema de monitoramento e avaliação contínuo permitiu acompanhar o progresso do projeto e fazer ajustes conforme necessário. Isso foi fundamental para garantir que os objetivos fossem alcançados e para identificar áreas que precisavam de mais atenção.

5. Melhoria do produto final: O aporte de recurso pelo REM/MT, por meio do projeto, proporcionou uma melhoria no produto advindo da agroindústria da ACRSN, com agregação de valor e melhor posicionamento de mercado para o *Café Congens*, produzido na Amazônia pelos agricultores familiares.

6. Visibilidade da ACRSN: O aporte de recurso pelo REM/MT, na **cadeia de valor do café**, por meio da chamada 12/2022, proporcionou uma maior visibilidade das ações da ACRSN, bem como a credibilidade da mesma junto as famílias associadas e a sociedade de forma geral.

Aprendizados:

1. Importância da flexibilidade: o projeto ensinou que a flexibilidade é muito importante em um ambiente em constante mudança, o planejamento não é estático. A capacidade de adaptar as estratégias e abordagens com base em feedback e novas informações foi fundamental para o sucesso da execução do projeto.

2. Valor da educação continuada: o aprendizado contínuo e a capacitação dos agricultores mostraram-se essenciais para dar início a adoção de práticas sustentáveis. Investir em educação e treinamento deve ser uma prioridade em projetos futuros.

3. Colaboração é fundamental: A experiência reforçou a ideia de que a colaboração entre diferentes partes interessadas é vital para o sucesso de iniciativas complexas. Construir redes de apoio e comunicação pode facilitar a implementação e a sustentabilidade de projetos.

4. Planejamento e preparação: a importância de um planejamento detalhado e da preparação para riscos externos, foi um aprendizado significativo. Isso pode ajudar a evitar contratempos e garantir que o projeto permaneça no caminho certo.

Em resumo, a execução do projeto de gestão da cadeia de valor do café, trouxe à tona aspectos valiosos sobre engajamento, capacitação e colaboração, ao mesmo tempo em que destacou a necessidade de um planejamento mais robusto e uma comunicação eficaz. Esses aprendizados são fundamentais para aprimorar futuras iniciativas na área.

8. Conclusão

A análise crítica do desenvolvimento e dos impactos do Projeto Plano de Gestão da Cadeia de Valor do Café no Território do Portal da Amazônia, revela uma série de aspectos positivos e desafios que precisam ser considerados para garantir a continuidade e a eficácia das iniciativas futuras.

Desenvolvimento do projeto

O projeto foi estruturado com o objetivo de promover práticas sustentáveis na produção de café, visando não apenas a melhoria da qualidade do produto, mas também a conservação ambiental e o fortalecimento das comunidades locais. Desde o início, o foco na capacitação dos agricultores e na criação de um ambiente colaborativo entre os envolvidos, foi um ponto forte. As oficinas e treinamentos realizados contribuíram para aumentar a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e a adoção de práticas agroecológicas.

No entanto, alguns desafios foram identificados durante a execução. A falta de um planejamento mais detalhado impactou a implementação de algumas ações. Além disso, a comunicação entre os envolvidos nem sempre foi eficaz, o que gerou alguns atrasos. Esses fatores evidenciam a necessidade de um planejamento mais robusto e de uma estratégia de comunicação clara desde o início do projeto.

Impactos do projeto

Os impactos do projeto foram significativos em várias frentes. Em termos econômicos, muitos agricultores relatam melhorias na qualidade do café e, conseqüentemente, um aumento nos preços de venda. O incentivo a buscar por certificações de produtos sustentáveis abrirá novas oportunidades de mercado, beneficiando os agricultores que adotarem práticas mais responsáveis.

Do ponto de vista ambiental, o projeto contribuiu para a conservação da biodiversidade e a manutenção da cobertura florestal. A implementação de práticas agroecológicas ajudou a restaurar e preservar habitats naturais, principalmente as nascentes presentes nas propriedades dos beneficiários, promovendo um ecossistema mais saudável.

Socialmente, o projeto fortaleceu as comunidades locais, promovendo um senso de pertencimento e responsabilidade entre os agricultores. A colaboração entre diferentes partes interessadas também ajudou a construir redes de apoio que podem ser valiosas para iniciativas futuras.

Desdobramentos e continuidade futura

Os desdobramentos do projeto indicam um caminho promissor, mas também revelam a necessidade de uma continuidade bem planejada. Para garantir que os avanços alcançados sejam sustentáveis, é fundamental:

1. Fortalecer Políticas Públicas: buscando políticas que incentivem práticas agrícolas sustentáveis e ofereçam suporte financeiro e técnico aos agricultores. O envolvimento do governo é primordial para criar um ambiente favorável à continuidade das práticas adotadas.

2. Aprimorar Capacitação: a educação contínua deve ser uma prioridade. Programas de capacitação devem ser mantidos e expandidos para incluir novas tecnologias e práticas que possam surgir, garantindo que os produtores estejam sempre atualizados.

3. Fomentar Parcerias: a continuidade do projeto deve incluir a formação de parcerias estratégicas com ONGs, instituições de pesquisa e o setor privado. Essas colaborações podem trazer recursos adicionais e expertises que são essenciais para o sucesso a longo prazo.

4. Monitoramento e Avaliação: um sistema robusto de monitoramento e avaliação deve ser implementado para acompanhar os resultados e impactos do projeto ao longo do tempo. Isso permitirá ajustes e melhorias contínuas nas práticas adotadas.

5. Engajamento da Comunidade: manter o engajamento da comunidade é vital. A participação ativa dos agricultores e das comunidades locais nas decisões e na execução do projeto garantirá que as iniciativas atendam às suas necessidades e expectativas.

De modo geral, o projeto Plano de Gestão da Cadeia de Valor do Café, apresentou avanços significativos em termos de sustentabilidade, qualidade do produto da agroindústria (café torrado e moído) e fortalecimento das comunidades. No entanto, para garantir a continuidade e a eficácia da iniciativa, é essencial abordar os desafios identificados, fortalecer as parcerias, manter um foco na capacitação e no engajamento da comunidade, manter a credibilidade dos beneficiários no processo, bem como buscar suporte para manutenção e aprimoramento das propriedades com produção de café. Oportunizar o engajamento das juventudes nas atividades agrícolas com foco na sucessão familiar.

9. Referências Bibliográficas

Não se aplica.

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Os arquivos estão no drive devidamente organizados e nomeados conforme descrito nos relatórios parciais.

1. Anexos das atividades apresentadas no Primeiro Relatório Parcial da ACRSN - Link para acesso ao drive:
https://drive.google.com/drive/folders/1DYd5OhnWnJTF7QXvtHKteB0TUWURwC6O?usp=drive_link
2. Anexos das atividades apresentadas no Segundo Relatório Parcial da ACRSN - Link para acesso ao drive:
https://drive.google.com/drive/folders/1KUEW6_N5uOcc3aguRY2jZNvz7uQvEfWG?usp=drive_link
3. Anexos das atividades apresentadas no Terceiro Relatório Parcial e Relatório Final da ACRSN - Link para acesso ao drive:
https://drive.google.com/drive/folders/1JN7yvJ5ScTdpjCe9jNmF41NOffAkuE6z?usp=drive_link